

A PRODUÇÃO CULTURAL DO BUMBA MEU BOI DE MARACANÃ EM SÃO LUÍS-MA

35

resumos teses

Késsia Rosaria de Sousa

RESUMO

A presente tese tem como foco a discussão sobre a produção cultural do Bumba Meu Boi em São Luís do Maranhão, em especial, o Boi de Maracanã, um dos grupos mais antigos do estado. Analisando o processo sociocultural de elaboração de conhecimentos, categorias e práticas, assim como as relações sociais e culturais que são dadas nessa produção, e tomando como base os estudos de autores da Sociologia e da Antropologia, o seguinte estudo de caso apresenta o contexto histórico do Bumba Meu Boi no Maranhão, que deixou em seu passado a posição de perseguido pela política e pela elite colonial e alcançou um dos mais altos espaços de representação de poder no estado, que enquanto manifestação híbrida, gerada no berço da cultura popular, é dinâmica e imbuída de criatividade própria, que não se mantém restrita ou isenta do contexto produtivo, gerado a partir dos variados atores e processos, da incorporação e manifestação

da arte, da cultura e da religiosidade maranhense. Tais eixos se arrolam e formam uma pluralidade artística em que os papéis e as relações construídas são múltiplas e ultrapassam a esfera da celebração.

Palavras-Chave: Produção Cultural. Bumba Meu Boi. Boi de Maracanã.

Ano de defesa: 2020

Número de páginas: 277

Banca: Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Arinaldo Martins de Sousa (UFMA); Profa. Dra. Marilande Martins Abreu (UFMA); Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (UFMA); Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA).

Data e local de defesa: 29/06/2020, 15hs, Videoconferência Google Meet.

IDENTIDADE NACIONAL E LITERATURA INDIANISTA: DISCURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA EM GONÇALVES DIAS

36

Philippe Luiz Trindade de Azevedo

RESUMO

A literatura, no século XIX, foi utilizada como estratégia para a construção de uma identificação nacional. A literatura indianista buscou atender ao interesse de homogeneização de uma população heterogênea. A presente tese, tomando a literatura indianista como campo empírico de estudo, analisa o discurso presente na obra de Gonçalves Dias voltado para a construção de uma identidade nacional. Nesse sentido busca correlacionar a trajetória de vida de Gonçalves Dias aos temas tratados por sua produção em prosa e poesia, de modo a compreender suas perspectivas relativas à construção do índio como elemento de identificação nacional. Parte do pressuposto, embasado em Bourdieu (2008), de que a língua não é apenas um sistema de comunicação, mas o uso da língua remete ao estabelecimento de uma relação de poder necessária ao estabelecimento de normas, costumes e instituições. Nesse sentido, apoiado em Anderson (2008) e Guibernau (1997), considera que o fortalecimento de uma identidade nacional requer não apenas intervenções políticas, como uma possível imposição pelo Es-

tado, sendo importante também observar que o apelo sentimental, também, se faz necessário para a identificação de um povo com a sua nação. Essas identificações poder-se-iam construir de diferentes formas, por exemplo, através do aperfeiçoamento do sistema educacional, da circulação de periódicos em línguas vernáculas, instituição de efemérides, etc. A presente tese, trabalha com a perspectiva de construção de uma nacionalidade através da literatura.

Palavras-Chave: Identidade Nacional. Literatura; Indianismo.

Ano de defesa: 2020

Número de páginas: 224

Banca: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Regina Helena Martins de Faria (UFMA); Profa. Dra. Katia Núbia Ferreira Correa (UFMA); Prof. Dr. Rodrigo Theophilo Folhes (GOV/MA).

Data e local de defesa: 31/08/2020, 14:30hs, Videoconferência Google Meet.

DANDO UM CLOSE: PRODUÇÕES DE GÊNERO NO CINEMA DOCUMENTAL DO PARÁ E DO MARANHÃO

37

Amanda Pereira de Carvalho Cruz

RESUMO

A pesquisa foi realizada inicialmente com o levantamento de filmes documentários produzidos no Pará e no Maranhão, em bancos de dados existentes via internet – teses de doutorado, festivais de cinema, produtoras de filmes, reportagens e divulgações culturais, plataformas de compartilhamento de vídeos e redes sociais. A seleção dos filmes analisados ocorreu a partir do segundo critério de pesquisa: filmes cuja temática principal envolvia experiências de descentramentos à inteligibilidade cultural cisheteronormativa, produzidos entre 2001 e 2018. No Pará foi realizado o levantamento de filmes, sendo pré-selecionados 55 filmes. Desse número, apenas 2 filmes se enquadravam nos critérios da pesquisa: *As Filhas da Chiquita* (2006) e *Noite Suja* (2016). No Maranhão, foram pré-selecionados 139 filmes, dos quais também apenas 2 estavam dentro dos critérios de pesquisa: *Marginais: vozes da resistência LGBT em Imperatriz* (2016) e *Fala! Diálogos femininos* (2017). Os filmes foram vistos e transcritos, considerando as falas, cenas, sons, imagens e aspectos fílmicos. Nas análises, observei os tensionamentos relacionados à produção de categorias identitárias de gênero, intersec-

cionalidades com classe, raça, religiosidade e regionalidade, além de estratégias de resistência frente a processos de vulnerabilidade, precariedade e exclusão. Também observei questões relacionadas ao direito de aparecer, em processos de aliança entre grupos de pessoas, como estratégias de resistência aos processos de precariedade; e tensionamentos relacionados à produção de categorias identitárias de gênero, atravessadas por marcadores de classe, religiosidade e regionalidade.

Palavras-Chave: Gênero. Performatividade. Discurso. Cinema. Documentário

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 147

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Juciana de Oliveira Sampaio (IFMA); Profa. Dra. Maria Lúcia Chaves Lima (UFPA); Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga (UEMA); Profa. Dra. Nilvanete Goimes de Lima (IFMA); Prof. Dr. Alysson de Andrade Perez (UNDB).

Data e local de defesa: 15/01/2021, 08:30hs, Videoconferência Google Meet.

O KIMBANGUISMO EM ANGOLA: ANÁLISES SOBRE AS DINÂMICAS DE FORMAÇÃO E DE ATUAÇÃO

38

Adriano Damião Kilala

RESUMO

A tese debruça-se sobre o kimbanguismo, um fenômeno sociorreligioso que surgiu no Baixo Congo (África Central) na primeira metade do século XX a partir do contato cultural entre populações centro-africanas e agentes coloniais belgas, franceses e portugueses. O estudo reconstrói os processos históricos de sua formação, aborda as configurações das vertentes kimbanguistas em relação à estruturação de suas doutrinas, à sua organização interna e à atuação social. Tais abordagens desenvolvem-se em torno de duas ramificações kimbanguistas, a Igreja de Jesus Cristo Sobre a Terra Pelo Seu Enviado Especial Simon Kimbangu e a Igreja do Espírito Santo em África, ambas em Angola. A sua construção conceitual é norteadas pelos “processos de longa duração” (Braudel, 1965); “messianismo africano” (Balandier, 2008); “cristianismo africano” (Thornton, 2008) e pelo estudo dos encontros culturais (Sahlins, 2008). A tese demonstra que os kimbanguismos continuam dinâmicos pois atualizam suas configurações e se adaptam às diferentes conjunturas sócio históricas.

Palavras-Chave: Kimbanguismo. Formação histórica. Configurações internas. Contatos.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 257

Banca: Profa. Dra. Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Prof. Dr. João Frederico Ricli (UFPR); Prof. Dr. Harley Abrantes Moura (UPE); Profa. Dra. Camila Alves Sampaio Machado (UFMA); Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (UFMA); Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga (UEMA); Prof. Dr. Lyndon Santos (UFMA).

Data e local de defesa: 30/03/2021, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

GÊNESE E MUTAÇÕES DOS PAPÉIS DE EDITOR NO MARANHÃO: DAS CASAS TIPOGRÁFICAS ÀS EDIÇÕES ESTATAIS

39

Franklin Lopes Silva

RESUMO

Nesse trabalho analisamos os processos de instituição do papel social de editor, sua gênese, condições de atuação e mutações no contexto “maranhense”, tomando por referência histórica o período entre a segunda metade do século XIX, que abrange a “fase áurea” da sua produção bibliográfica, passando por sua “fase de decadência” na primeira metade do século XX e retomada com a concentração nos investimentos editoriais promovidos por instâncias públicas: ciclo de declínio e busca irresolúvel pelo soerguimento de um “passado glorioso” que se tornaria em pedra de toque nas narrativas consagradas sobre a produção bibliográfica no Maranhão. Atuando em várias frentes e vinculados a instâncias muito diversificadas (órgãos públicos voltados à produção cultural, partidos políticos, grupos literários, instituições filantrópicas etc.), com diferentes ênfases nas duas configurações analisadas, a figura do editor se constituiria nesse trânsito como uma espécie de gestor dos investimentos simbólicos operados através da escrita, transmutando-os em prebendas e senhas de entrada e permanência nas bordas dos círculos elitizados da “intelectualidade maranhense”.

Palavras-Chave: Papeis sociais. Dinâmicas editoriais. Institucionalização. Reciprocidades.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 330

Banca: Prof. Dr. Benedito Souza Filho (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Vassili Rivron (CAEN); Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves (UEMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho (UFMA); Prof. Dr. Wheriston Silva Neris (UFMA).

Data e local de defesa: 07/06/2021, 10:00hs, Videoconferência Google Meet.

MORRER NAS MORRARIAS: AUTONOMIA, DIGNIDADE E FORMAS DE SOLIDARIEDADE NAS SITUAÇÕES DE MORTE NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

Maristhela Rodrigues da Silva

RESUMO

Os eventos associados às situações de morte podem ser entendidos como expressão de autonomia, dignidade e formas de solidariedade entre as famílias que integram as comunidades tradicionais do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM). Entre as formas associativas dessas comunidades tradicionais destacamos as Associações Funerárias, criadas para responder às necessidades materiais e cerimoniais relacionadas com as situações de morte. As Associações Funerárias representam um modelo organizacional caracterizado pela participação associativa de membros das famílias de diferentes comunidades tradicionais do PNLM. Nas situações de morte, cada associado contribui com uma pequena quantidade em dinheiro e o montante arrecadado pelas Associações propicia a criação de um fundo destinado a cobrir todos os itens e despesas indispensáveis aos ritos funerários da família enlutada. Tomando como referência o funcionamento dessas Associações Funerárias, a tese objetiva compreender os fundamentos da autonomia das famílias para lidar com as situações de morte a partir do acionamento dessas redes de associados. Essas iniciativas são também interpretadas no trabalho como estratégias para romper, por um lado, com as formas de

dependência assistencialista do poder local e, por outro, assegurar autonomia para responder às demandas materiais, simbólicas, culturais e cerimoniais relacionadas com as situações de morte.

Palavras-Chave: Comunidades Tradicionais. Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Associações Funerárias. Formas de Solidariedade. Autonomia.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 173

Banca: Prof. Dr. Benedito Souza Filho (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Annelise Fraga Fernandez (UFRRJ); Profa. Dra. Ednalva Maciel Neves (UFPB); Prof. Dr. Hippolyte Brice Sogbossi (UFS); Profa. Dra. Martina Ahlert (UFMA).

Data e local de defesa: 13/08/2021, 10:00hs, Videoconferência Google Meet.

MODELOS PRODUTIVOS, MUDANÇA INSTITUCIONAL E MERCADO DE TRABALHO NA AMAZÔNIA MARANHENSE: ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS E TRAJETÓRIAS DE TRABALHADORES NA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

41

Roberto Martins Mancini

RESUMO

Este trabalho analisa a conformação e gradual transformação do mercado de produção e trabalho da siderurgia na Amazônia maranhense, nas últimas três décadas. A pesquisa mobilizou dados primários – entrevistas com operários e gestores das empresas – e secundários, e procurou dialogar com abordagens teóricas institucionalistas (Boyer; Freyssenet, 2003; Boyer, 2009; Fligstein; McAdam, 2012). A partir da análise desses dados, foi possível perceber as diferenças estabelecidas no mercado de trabalho, com a constituição de duas gerações de trabalhadores metalúrgicos, bem como as estratégias e as dificuldades enfrentadas pelas empresas no esforço para o estabelecimento desse novo modelo produtivo na Amazônia.

Palavras-Chave: Modelos produtivos. Mudança institucional. Indústria Siderúrgica. Mercado de trabalho. Amazônia oriental.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 240

Banca: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador/UFMA); Prof. Dr. José Ricardo Ramalho (UFRJ); Prof. Dr. Sandro Rudit Garcia (UFRGS); Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira (UFMA); Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (UFMA).

Data e local de defesa: 31/08/2021, 14:00hs, Videoconferência Google Meet.

AS ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DO RECONHECIMENTO EM ASSOCIAÇÕES DE CATADORES EM SÃO LUÍS/MA: AS DIMENSÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

42

Michelle Maria Loureiro Nazar Safady

RESUMO

Nessa tese, elaborada a partir do estudo da atuação de catadores de materiais recicláveis em duas organizações localizadas no município de São Luís (ASCAMAR e COOPRESL), identifiquei o desenvolvimento de uma luta pelo reconhecimento de caráter bidimensional, ou seja, um processo de afirmação positiva desses(as) catadores (as) que ocorre tanto no plano individual quanto no plano coletivo, ou seja, na trajetória individual de cada um (a) deles(as) e no processo de construção das respectivas organizações. Nesse sentido, a partir de uma investigação de natureza qualitativa, baseada na realização de entrevistas e num processo de observação participante, busquei observar quais os mecanismos de luta por justiça social e de busca por autorrespeito que foram acionados pelos(as) catadores(as) de materiais recicláveis na ASCAMAR e da COOPRESL. Os resultados obtidos pela pesquisa apontam para um processo de construção do reconhecimento contínuo através da conquista de diversos aportes para a realização de suas atividades, advindos de várias parcerias com entidades privadas e órgãos públicos, assim como verificamos a criação de uma gramática própria que se alinha com o crescente reco-

nhecimento público da atividade, sobretudo no que tange às ações coletivas empreendidas por esses grupos. Desta forma, a luta de caráter bidimensional dos catadores (as) nas organizações analisadas vem conseguindo subverter através da ação coletiva as experiências de constrangimentos (recorrentes na atividade isolada dos catadores), bem como tem fornecido as bases para o aumento da visibilidade daqueles(as) que compõem tais ações.

Palavras-Chave: Luta pelo reconhecimento. Ação coletiva. Movimento de catadores. Economia solidária. Reciclagem.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 191

Banca: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Flávia de Almeida Moura (UFMA); Prof. Dr. José Benvides Queiroz (UFMA); Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira (UFMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA).

Data e local de defesa: 10/09/2021, 14:00hs, Videoconferência Google Meet.

EDITOR E MERCADO EDITORIAL BRASILEIRO: A EDIÇÃO INDEPENDENTE CRÍTICA DA BOITEMPO

43

Paulo Cesar Garré Silva

RESUMO

A presente pesquisa tem como interesse central analisar a política editorial independente crítica da editora Boitempo, o que remete também a análise para o mercado editorial brasileiro. Em seu desenvolvimento, analisou-se o mercado editorial brasileiro, destacando a importância da atividade profissional do editor como mediador na cadeia produtiva do livro, que se inicia com o escritor/editor e finaliza-se com o leitor/consumidor. Para compreender o mercado editorial brasileiro, analisou-se sua estrutura e formação desde o seu surgimento em 1808. Atualmente, o mercado editorial brasileiro passa por um processo de transformação com a formação de grandes grupos de empresas editoriais, por um lado, e da edição independente crítica, por outro. A política editorial da Boitempo, situada dentro do campo editorial heterodoxo, em oposição à edição ortodoxa, se consolidou como uma forma de resistência ao processo de massificação do conhecimento, o que demonstra a importância do engajamento da edição heterodoxa para o desenvolvimento da bibliodiversidade e do pensamento crítico em nossa sociedade.

Palavras-Chave: Editor. Mercado editorial. Editora Boitempo. Edição independente crítica. Engajamento.

Ano de defesa: 2021

Número de páginas: 314

Banca: Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Andréa Borges Leão (UFC); Prof. Dr. Francisco de Oliveira Barros Júnior (UFPI); Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA); Profa. Dra. Katia Cilene França (UFRN).

Data e local de defesa: 14/09/2021, 14:30hs, Videoconferência Google Meet.

